



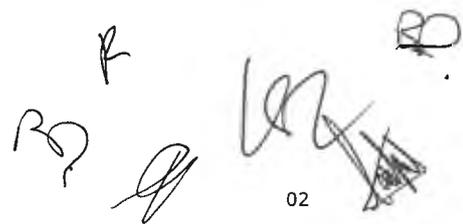
MÁRCIO CARVALHO

Memórias para 14 bustos #0, 2022

Relatório de gestão e atividades 2022

Índice

1. Nota introdutória	3
2. Atividades da Fundação	4
2.1. Mecenato	4
2.2. Exposições	5
2.3. Editorial	7
2.4. Aquisições	9
2.5. Cedência de Obras de Arte	10
2.6. Conferências e outras iniciativas	12
2.7. Parcerias	13
2.8. Projetos Internos	14
3. Perspetivas de evolução	16
4. Síntese da situação económica e financeira	17



1. Nota introdutória

O Relatório de Gestão e Atividades e as Contas da Fundação PLMJ relativos ao exercício de 2022, consistem num relato transparente e fidedigno da evolução das atividades promovidas pela Fundação PLMJ e, bem assim, dos respetivos resultados financeiros.

A Fundação PLMJ deu continuidade à concretização de um dos seus principais objetivos de promoção e divulgação da produção artística nacional, com enfoque também no universo da lusofonia. Verificou-se igualmente um grande envolvimento em atividades e parcerias com entidades dedicadas à cultura nacional e internacional.

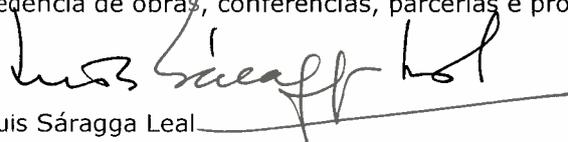
O ano de 2022 foi marcado pela continuação das celebrações dos 20 anos de atividade da Fundação PLMJ, já com uma diminuição considerável das limitações impostas pela crise pandémica que condicionou a sua atividade. As comemorações tiveram o seu culminar já no início do corrente ano (2023) com a apresentação ao público do documentário histórico do realizador Abílio Leitão e também a inauguração de mais uma exposição na nossa galeria.

A linha editorial foi, exclusivamente nos anos de 2021 e 2022, substituída pela produção do documentário comemorativo agora apresentado ao público.

Apesar dos constrangimentos que sobretudo no primeiro semestre de 2022 ainda nos foram afetando, a componente mecenática, traduzida maioritariamente em apoios a associações culturais, continuou a ser um dos grandes focos da Fundação PLMJ em 2022.

Continua também a ser um dos grandes objetivos da Fundação PLMJ, que todos os colaboradores da sua entidade instituidora, a PLMJ – Sociedade de Advogados, habitem o seu local de trabalho em perfeita harmonia com as obras de arte que os rodeiam, o que tem sido conseguido através: i) da continuidade na comunicação entre a equipa da Fundação e todo o universo PLMJ, no que diz respeito à montagem de obras nos gabinetes de trabalho e espaços comuns; ii) da promoção de eventos culturais, especificamente apontados a temas de arte, abertos à participação de todos; iii) renovação anual da exposição patente na Galeria do piso 14, também local de receção de clientes, com a programação do projeto iniciado FPM#1 e, agora, FPM#4 (exposição preparada no quarto trimestre de 2022 mas que por questões de calendário foi oficialmente inaugurada no início de 2023).

Os detalhes das atividades da Fundação PLMJ ao longo do exercício de 2022 podem ser analisados ao longo do presente documento (em oito eixos: mecenato, exposições, editorial, aquisições, cedência de obras, conferências, parcerias e projetos internos).



Luis Sáragga Leal

(Presidente do Conselho de Administração PLMJ)

2. Atividades da Fundação

2.1. Mecenato

No ano de 2022 a Fundação PLMJ concretizou um conjunto diversificado de apoios mecenáticos, destacando-se os seguintes vetores.

Eventos culturais, causas sociais e parceiros do setor solidário.

Neste contexto refira-se o apoio:

- À **Air351**, residências artísticas promovidas por uma associação portuguesa com reconhecido mérito na promoção de iniciativas culturais no universo da arte contemporânea. O artista Márcio Carvalho, bolsheiro da Fundação PLMJ, concluiu a sua bolsa de 3 meses e a sua obra decorrente desta residência integrou o a Coleção da Fundação PLMJ, a título de doação (a referida obra é apresentada na capa deste documento).
- A Fundação PLMJ associou-se à representação portuguesa da **Bienal de Veneza 2022**, apoiando o artista Pedro Neves Marques, um dos mais jovens artistas selecionados para a representação Oficial de Portugal à Bienal de Veneza de 2022, e a dupla de curadores João Mourão e Luis Silva.
 
- Ao mural "**48 artistas, 48 anos de liberdade**", nome da intervenção mural coletiva que nasceu a 10 de junho de 2022 em Lisboa e que reinterpreta o Painel do Mercado do Povo, do Movimento Democrático dos Artistas Plásticos, criado a 10 de junho de 1974, em Belém. À época, 48 artistas assinalavam o fim de 48 anos de regime. 48 anos depois, nos jardins do maat, o novo mural assinala 48 anos de pós regime do Estado Novo. O mural tem 24 metros de comprimento e 3 metros de largura e contou com a participação de 48 artistas, alguns dos quais também estiveram envolvidos na criação do painel original e os restantes são artistas que se destacaram no panorama artístico nacional, ao longo dos 48 anos de democracia em Portugal. Esta iniciativa foi organizada pelo maat, Iminente e Underdogs, com o patrocínio da Fundação PLMJ. Com a curadoria de António Brito Guterres, Alexandre Farto, Carla Cardoso e João Pinharanda, "48 artistas, 48 anos de liberdade" é também reflexo da vontade de juntar artistas de várias disciplinas, origens e gerações para que desses momentos coletivos e de partilha nasça uma nova cidade, mais inclusiva e democrática. Dos 48 artistas envolvidos, 19 estão representados na Coleção da Fundação PLMJ: Alice Geirinhas, Ana Pérez-Quiroga, Ana Vidigal, Ângela Ferreira, Border Lovers (Pedro Amaral), Fernanda Fragateiro, Francisco Vidal, Gabriel Abrantes, Joana Vasconcelos, Kiluanji Kia Henda, Manuel Botelho, Manuel João Vieira, Mariana Gomes, Pedro Cabrita Reis, Pedro Portugal, Sara & André, Sérgio Pombo, Susana Gaudêncio, Xana.





- A Fundação PLMJ associou-se ao Centro Português de Fundações (CPF) no "**Projeto 17 – Geografias, Património Cultural das Fundações Portuguesas**". O Projeto 17 teve a sua génese no Grupo de Trabalho das Fundações da área da Cultura associadas do CPF. Explorando o cenário de realização de exposição coletiva composta por diversos bens culturais que integrem os acervos destas fundações, com a particularidade de realização em espaços expositivos individualmente escolhidos por cada fundação aderente. O objetivo do projeto é o de harmonizar e apresentar as coleções das Fundações culturais numa exposição representativa de diversificados bens culturais na sua aceção mais ampla, como testemunho de cultura e civilização - artes plásticas, arquitetura, literatura, artes cénicas, música, entre outros, estabelecendo nexos de casualidade com um, ou vários, dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A Fundação PLMJ integrou o projeto através da exibição no lobby da sede da PLMJ, em Lisboa, das obras "Untitled (20m) (da série Long Story Short)", 2018, de Fernão Cruz, "Talavera (quiero que me espante asta perde la razon)", 2014 e "Talavera (tengo miedo de quererte)", 2014, de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira.



P	FUNDAÇÃO PORTUGUESA		
R			
O	J	E	
		T	O
		1	7

2.2. Exposições

Um dos pilares de atuação da Fundação PLMJ, desde a sua génese e até ao presente, traduz-se na organização de projetos expositivos de diversas naturezas e em diversas geografias. No ano de 2022 foi concretizaram-se as seguintes exposições:

- A **FPM#4**, é a quarta exposição inaugurada na Galeria da Fundação PLMJ. "**Bons, menos Bons e outros Sobreviventes**" é o título original de uma instalação criada pela artista Susanne Themlitz em 1999, que foi exposta na ESAD, Caldas da Rainha, na Bienal da Maia e, na Schneidere Gallery, em Colónia, nesse ano. As duas obras, uma fotografia e um vídeo, que integram a coleção da Fundação PLMJ, e a presente exposição, podem ser compreendidas como um fragmento dessa instalação complexa, em termos de meios, materiais, e referências tais

como "regular, um indivíduo maravilhoso, com uma aparência ligeiramente asséptica, mas humano e gracioso, aliás, ele age apenas por instinto, cego e nu, ofendido, o herói, a vítima, cético..." num excerto de um texto da artista para esta instalação. A exposição FPM#4 é construída com as obras de 28 artistas portugueses e estrangeiros (CPLP) em diversos meios e suportes, a partir de uma leitura da representação do corpo, humano ou animal, numa relação fragmentada sobre gestos, rostos e figuras, em geografias diversas, que medeiam o trânsito do corpo do espectador no espaço da exposição. **Artistas representados:** Albano Silva Pereira, Andrea Inocêncio, Arlindo Silva, Augusto Brázio, Brígida Mendes, Carlos Guarita, Cecília Costa, Eduardo Guerra, Eurico Lino Do Vale, Fernando Lemos, Gonçalo Pena, Joana Bastos, João Leonardo, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, João Penalva, José Chambel, Julião Sarmento, Júlio de Matos, Manuel Botelho, Márcio Carvalho, Mário Macilau, Noé Sendas, Pedro Valdez Cardoso, René Tavares, Rui Calçada Bastos, Susanne Themlitz, Tiago Baptista, Vasco Araújo.

NOTA: por questões de calendário a exposição foi inaugurada (oficialmente) no início de 2023, no entanto foi concebida, preparada e montada em novembro de 2022, tendo recebido as primeiras visitas ainda no final do ano de 2022.



- **"Tale about urban piracy"**. A Fundação PLMJ inaugurou no Museu Municipal de Coimbra - Edifício Chiado, a exposição "Tale about urban piracy", onde apresentou obras de catorze artistas representados na Coleção da Fundação PLMJ no âmbito do Festival das Artes, em Coimbra. O título da exposição é pedido de empréstimo a uma obra, um desenho de 2004, da autoria da artista Isabel Carvalho que representa uma seleção de obras literárias que inscrevem no nosso imaginário uma diversidade de referências históricas que se aproximam de construções ficcionais, do mito urbano e da utopia numa perspetiva transcontinental. As obras escolhidas cruzam diferentes gerações, meios e modos de fazer que se articulam ente a pintura, a escultura, a fotografia e o desenho. Os artistas da Fundação representados foram: Ana Janeiro, Adriana Molder, Carlos Guarita, Ilda David, Inês Botelho, Isabel Carvalho, João Pedro Vale, João Tabarra, Manuel João Vieira, Mauro Pinto, Pedro Calhau, Rosana Ricalde, Rui Chafes e Sara Bichão. Curadoria: João Silvério. A exposição decorreu entre julho e setembro de 2022.



- o A Fundação PLMJ integrou a celebração dos **“15 anos do Museu de Arte Contemporânea de Elvas (MACE), aqui somos rede”** juntamente com entidades, galerias e coleções congéneres de Portugal e Espanha. A festa dos 15 anos do MACE foi também a celebração do colecionismo privado, do associativismo e dos projetos colaborativos. A Fundação PLMJ foi uma das entidades convidadas a integrar este evento que reuniu artistas, coleções e instituições de arte de Norte a Sul do país, para se concentrarem num território periférico, mas não menos importante para a arte contemporânea portuguesa, mercê da iniciativa que o Município de Elvas e o colecionador António Cachola inauguraram em 2007. Já então a Coleção de António Cachola era tida como uma das mais coerentes coleções em Portugal, com obras a partir da década de 1980 adiante, e vários dos artistas que viriam a colocar Portugal no mapa da arte nacional e internacional. Significa isto, e como Delfim Sardo sublinhou em diversas ocasiões, que esta é uma coleção da democracia portuguesa e, portanto, o seu valor não será apenas artístico, mas também histórico e simbólico. Artistas da Fundação PLMJ representados na exposição: Cabrita, Célia Domingues, Eugénia Mussa, Fernanda Fragateiro, Gonçalo Barreiros, Jorge Dias, José Pedro Croft, José Chambel, Pedro Valdez Cardoso, Susana Gaudêncio, Susanne Themiltz, Virgínia Fróis. A iniciativa decorreu entre julho e agosto, em 25 espaços da cidade de Elvas e contou com cerca de 200 artistas portugueses e estrangeiros.

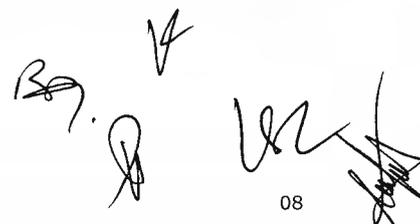
- o Exposição **“Da Palavra ao Desenho” - Obras da Coleção da Fundação PLMJ no Kunstraum Botschaft, em Berlim**. Foi a terceira exposição que a Fundação PLMJ levou a Berlim, a convite da Embaixada de Portugal em Berlim e do Instituto Camões - Centro Cultural Português em Berlim. A exposição “Da Palavra ao Desenho”, com obras da coleção da Fundação PLMJ foi a primeira mostra exclusivamente dedicada ao desenho a ter lugar fora de Portugal, com recurso ao acervo da Fundação. A seleção dos artistas e obras assenta numa prática do desenho a cruzar-se com a palavra, no sentido em que esta pode ser simultaneamente signo, memória histórica, literária ou ativista. Os autores representados são Alice Geirinhas, Catarina Leitão, Gonçalo Barreiros, João Nora, João Pedro Vale, Rosana Ricalde, Susana Gaudêncio e Yonamine. A exposição esteve aberta ao público entre outubro e novembro de 2022.



2.3. Editorial

Os projetos editoriais da Fundação PLMJ constituem um dos pilares estruturantes da sua atuação filantrópica. Desde a sua constituição que são frequentemente editados (ou reeditados) livros que versam sobre a coleção, perspetivando dinamizar e enriquecer os formatos de promoção e divulgação da cultura contemporânea da lusofonia. O ano que passou é também marcado pela conclusão do complexo projeto editorial, neste caso concretizado na forma de um documentário sobre os primeiros 20 anos da Fundação PLMJ.

- o Edição em **e-book do livro "Territórios: identidade e diversidade na arte contemporânea lusófona - Obras da coleção da Fundação PLMJ"**, na continuidade da linha editorial que a Fundação tem praticado desde o seu início, esta obra é dedicada ao universo plural da criação artística nos Países de Língua Portuguesa, compreendendo uma geografia ampla que se desenvolve no decorrer das últimas seis décadas. Este livro conta com um texto de João Silvério, responsável pela seleção e organização das obras apresentadas, e com dois textos de autoras convidadas que estabelecem um enfoque sobre vários temas da criação artística no espaço da lusofonia. O primeiro texto da autoria de Ana Balona de Oliveira, intitulado "Descolonizando a 'Lusofonia' através das Artes Visuais dos Países Africanos de Língua Portuguesa e da sua Diáspora" propõe-nos uma reflexão histórica sobre as artes visuais e os contextos políticos e culturais das últimas décadas. O segundo texto da autoria de Melissa Rodrigues, intitulado "Eu sou onde eu estou - ou como imaginar o futuro a partir de uma Coleção de Arte Contemporânea" introduz uma nova proposta no campo editorial desta Fundação - o desenvolvimento destas temáticas com uma linguagem didática e orientada para um público mais jovem, mas atento a realidades históricas que sensibilizam a sua formação enquanto cidadãos do mundo. É nesta perspetiva que a presente edição pretende ser mais um contributo para repensar, no presente, a Coleção da Fundação como um espaço partilhado de diálogo entre artistas, agentes culturais e as diversas comunidades que a arte contemporânea desenha como um mapa da lusofonia em permanente construção.
- o No ano da **comemoração dos 20 anos de atividade da Fundação PLMJ lançámos o projeto produção de um documentário** para o qual convidámos o realizador português Abílio Leitão. A concretização do projeto estendeu-se ao longo dos anos de 2021 e 2022, tendo sido concluído ainda em 2022, no entanto, por razões que se prenderam primeiro com a pandemia e depois dificuldades de agenda dos principais intervenientes no projeto, o filme foi apresentado à comunidade artística e ao público em geral no início de 2023. O documentário histórico da Fundação tem testemunhos de variadíssimas figuras da cultura portuguesa e de países de língua portuguesa, como artistas, curadores, diretores de museu, responsáveis políticos, entre outros, constituindo-se como um repositório relevante de informação sobre a evolução da arte contemporânea em Portugal e países estrangeiros de língua portuguesa. O filme foi apresentado no auditório da PLMJ e será em breve disponibilizado ao público em geral.

- **Apoio à Revista Umbigo** – a Fundação PLMJ manteve em 2022 (irá manter em 2023) um apoio financeiro à Revista Umbigo, o qual se traduz também na elaboração de textos, uma rubrica chamada Conversation Piece, na qual o curador João Silvério analisa duas peças da coleção que de alguma forma se cruzam ou confrontam. No âmbito deste apoio editorial, a revista Umbigo realiza frequentemente debates e a Fundação PLMJ marcou presença num evento que decorreu no âmbito da Drawing Room.



2.4. Aquisições

Numa perspetiva de alargamento criterioso da sua coleção, numa combinação entre artistas emergentes e artistas conceituados, bem como de desenvolvimento de núcleos do acervo, a Fundação PLMJ tem como objetivo alargar o seu acervo de obras de arte todos os anos.

Em 2022, a Fundação conta com novas obras de:

- **Thandi Pinto** – As duas obras de Thandi Pinto foram adquiridas na edição do ano passado da ARCO Lisboa. É uma artista muito jovem, natural de Moçambique e que revela um surpreendente trabalho na área da fotografia. No âmbito dos núcleos de obras da CPLP a Fundação atendeu à dinâmica de uma jovem galeria de Moçambique que trabalha com jovens artistas, e outros de carreira confirmada como por exemplo Ângela Ferreira.



Tech boy; Fotocolagem; Papel, Mineral Pigment In on Photo Rag® Baryta Glossy FineArt 315 gsm, 100% Cotton, white, high-gloss



Cura; Suporte: Papel, Mineral Pigment In on Photo Rag® Baryta Glossy FineArt 315 gsm, 100% Cotton, white, high-gloss

- **Miguel António Domingues** – Os dois desenhos deste artista, com uma carreira no início do seu desenvolvimento em Portugal e no estrangeiro, são exemplares do seu vocabulário plástico e importantes para o núcleo de desenho da Coleção da Fundação PLMJ.

Little Bird Cut, Pigmento e grafite sobre papel padrão, 2019

- **Jéssica Gaspar** - Jéssica Gaspar é uma jovem artista que trabalha e pesquisa sobre questões relacionadas com o ambiente e o Antropoceno. A obra adquirida, e executada durante o seu mestrado na ESAD - Caldas da Rainha, e nas residências artísticas da RAMA, em Torres Vedras, é um exemplo da formação académica de uma artista e do seu talento.

"Transmutations II", 2019/22, Vídeo, loop, duração 9'31"

- **Márcio Carvalho** - A obra de Márcio Carvalho resulta do seu trabalho na Residência AiR 351, da qual a Fundação é um dos sponsors, e integra-se no contexto CPLP sob uma perspetiva de reflexão visual sobre a memória pós-colonial, e veio fortalecer o núcleo de desenho da coleção da Fundação.

"Memórias para 14 bustos #0", 2022, Micro Pigmento sobre Dralon.

- **Pedro Alfacinha** - Uma fotografia que resulta de um persistente trabalho que integra um livro de artista, numa história de pendor biográfico que revela uma estreita ligação entre a edição e prática da fotografia contemporânea.

WE INSIST! (da série Riviera Califórnia), 2020-2022, Fotografia impressa a jato de tinta e colada sobre diasec



- **Os Especialistas** - As três fotografias que agora fazem parte da coleção da Fundação PLMJ são um exemplo de um trabalho performativo deste coletivo que tem marcado a forma de fazer exposições, muitas vezes em relação direta com outras áreas artísticas, como por exemplo a literatura. Nestas obras, a relação com o escritor Gonçalo M. Tavares.

i) 323 da série Atlas do Corpo e da Imaginação, 2021, Inkjet print

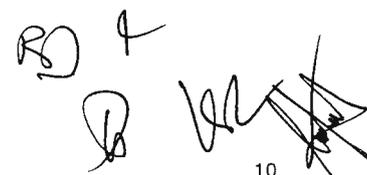
ii) 383 da série Atlas do Corpo e da Imaginação, 2021, Inkjet print

iii) 275 da série Atlas do Corpo e da Imaginação, 2021, Inkjet print

2.5. Cedência de Obras de Arte

A integração de obras da coleção noutros espaços, geografias e dinâmicas expositivas organizadas por outras entidades credenciadas, tem sido uma vocação sempre presente na missão da Fundação PLMJ. Neste âmbito, foi dado enfoque aos seguintes pedidos de cedência de obras de arte da coleção da Fundação PLMJ em 2022, para integrar eventos expositivos de diversa natureza e realizados em geografias distintas:

- **Mónica de Miranda** - Obra emprestada: *Achilles' heel* (da série Tomorrow is another day); 2018. A referida obra foi emprestada no âmbito da exposição "Europa Oxalá" que propôs uma reflexão sobre o racismo, a descolonização das artes ou a desconstrução do pensamento colonial, com cerca de 60 obras de 21 artistas cujas origens familiares se situam nas antigas colónias em África, a exposição percorreu várias cidades, esteve Fundação Gulbenkian, em Lisboa, no Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo, em Marselha e no Musée royal de l'Afrique centrale - Africa Museum, em Bruxelas.



- **Brígida Mendes** – Obra emprestada: *Sem título 07/3*; 2007. Obra cedida para a exposição “La vie invisible” que se realizou no *Centre Photographique d’Île-de-France (CPIF)*. Nas últimas décadas do século XX, os Estudos de Género (nas suas múltiplas perspetivas) têm estado particularmente interessados nas práticas e teorias artísticas concebidas, pensadas e geradas pelas mulheres. Muitas mulheres-autoras-artistas aprofundaram e ampliaram questões que refletem suas crenças e estabelecem intenções. No entanto, este corpo de trabalho, este pensamento, esta reflexão, ainda é pouco conhecido. Neste contexto, curioso sobre a cena portuguesa, o CPIF convidou Raquel Guerra, curadora independente e historiadora de arte para desenhar uma exposição da qual tomou emprestado o título do livro da autora brasileira Martha Batalha, *A Vida Invisível*, apresentando o trabalho de doze artistas portuguesas de diferentes gerações, que utilizam a fotografia como ferramenta operacional e trabalham com a imagem no sentido mais lato do termo.

- **Armanda Duarte** - Obra emprestada: *Dois pisos*, de 2015. A obra foi emprestada para a exposição “Les Péninsules démarrées”, no *Frac Nouvelle-Aquitaine La MÉCA*, em Bordéus. Armanda Duarte, artista da Coleção da Fundação PLMJ, esteve representada na exposição coletiva “Les Péninsules démarrées”, com curadoria de Anne Bonnin. A obra “Dois pisos”, de 2015, é exemplar do trabalho da artista, adicionando objetos de uso, e da natureza, como uma colher e duas pedras roladas de um rio. Para além de Armanda Duarte, estiveram também representados nesta exposição vários artistas portugueses que integram a Coleção da Fundação PLMJ, nomeadamente Helena Almeida, Leonor Antunes, Isabel Carvalho, Armanda Duarte, Alexandre Estrela, Ana Jotta, Bruno Pacheco, Jorge Queiroz, Francisco Tropa, João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira. A exposição integra a Temporada França-Portugal 2022 (La Saison France-Portugal 2022) que une, concretamente, os dois países nos temas que lhes são comuns, promovendo a Europa do século XXI.

- **Miguel Telles da Gama** – Obras emprestadas: *Sem título*, 2016 (duas obras). No âmbito da exposição *Debaixo da Pele*, centrada no percurso e na obra de Telles da Gama, que esteve no CCB em 2022, o Museu Coleção Berardo promoveu ainda uma conversa entre o artista, o curador José Luís Porfírio e o autor do texto sobre exposição João Silvério, curador da Fundação PLMJ.

- **Carlos Bunga** - Obras emprestadas: *More space for another construction #13* (Pintura) e *Construction* (vídeo). As referidas obras foram expostas na exposição promovida pela Brotéria, que contou com a curadoria de Eva Oddo. Carlos Bunga, que recentemente expôs no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madrid, e no Bombasgens- Centre D’Art, em Valência, tem uma obra muito relevante no sentido em que trabalha com diferentes meios plásticos e visuais, que se constitui como processo em contínuo desenvolvimento. A Brotéria é uma casa de cultura dos jesuítas portugueses no Bairro Alto com uma vasta programação artística entre outros. A exposição ONEIROIKOS decorreu em novembro e dezembro de 2022.

- **Nú Barreto** – Obras emprestadas: *Real Life*, e *Balck Color*, de 2011. As obras integraram a exposição “Olhares da Guinendade – Artes da Guiné-Bissau”, na sede da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, em Lisboa.

2.6. Conferências e outras iniciativas

- A **Conferência Arte digital e NFTs: desafios legais e oportunidades criativas**. A PLMJ associou-se à plataforma Ephemeral Eternal e à Galeria Underdogs para a dinamização de uma PLMJ Sessions que mergulhou no mercado da arte digital e dos muito debatidos e controversos NFTs. A conferência dividiu-se em duas partes relevantes e complementares. A primeira com advogados da PLMJ que falaram sobre o enquadramento jurídico destes temas, em conjunto com o diretor da Ephemeral Eternal. Uma segunda parte foi dedicada à perspetiva do criador, contando com os artistas Rita João, do Estúdio Pedrita, e Julien Raffin, ambos pioneiros no mundo dos NFTs, que abordaram o conceito de *phygital* – a interseção entre a arte física e digital – e falaram sobre o seu impacto no mercado mais alargado da arte. Ao painel juntou-se Romain Trevisan, CEO da Cultural Affairs, e a moderação foi de Pauline Foessel, curadora, fundadora da ARTPOOL e co-fundadora da Galeria Underdogs. A sessão de encerramento contou com a presença de Carlos Moura-Carvalho, à data Diretor Municipal de Cultura na Câmara Municipal de Lisboa.



- O **programa Art Talks, Conversas com artistas da Coleção Fundação PLMJ**, iniciado em 2018 tem por missão “dar o legítimo palco” aos artistas, na esteira da linha orientadora de que o artista é o personagem principal da criação artística e da coleção. Em 2022 contamos com uma edição deste programa, tendo como artista convidado Manuel Botelho. A sessão foi moderada pelo curador João Silvério.



- A **Fundação PLMJ é visitada com regularidade** por públicos diversos, nomeadamente: estudantes de arte e de arquitetura, colecionadores nacionais e estrangeiros, artistas (representados e não representados na coleção), escolas e ainda grupos da Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Sempre que possível todas as visitas são previamente organizadas e acompanhadas pelo curador João Silvério para uma apresentação da coleção e da exposição presente na galeria.



B7. A



- o **Podcasts** - Em 2021 foi iniciado um ciclo de podcasts sobre temas relacionados com as diferentes atividades da Fundação- Em 2022 olhámos para os seguintes temas (todos os podcasts estão disponíveis em várias plataformas):

- a) **Edifício FPM41: reflexão sobre arquitetura e espaço público** - com: Barbas Lopes, arquiteta responsável pelo projeto do edifício FPM – atual sede da PLMJ e Fundação – e Ana Jara, arquiteta e investigadora em estudos urbanos.



- b) **Conversa com o arquiteto Ricardo Bak Gordon** – com Ricardo Bak Gordon, arquiteto do projeto interior do edifício FPM – dos espaços da PLMJ e Fundação PLMJ

- c) **Da palavra ao desenho** - Obras da Coleção da Fundação PLMJ no Camões Berlim – com Patricia Salvação Barreto, Conselheira Cultural da Embaixada de Portugal e representante do Instituto Camões em Berlim.

- d) **Arte digital e NFTs: desafios e oportunidades** - com Pauline Foessel, curadora e empreendedora responsável pela Artpool, e Rita João, cofundadora e membro do Pedrita Studio.



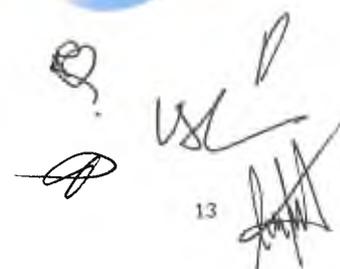
- e) **Arte digital e NFTs: enquadramento jurídico** – com Serena Cabrita Neto, sócia coordenadora da área de Fiscal da PLMJ, e Hugo Monteiro de Queirós, sócio e coordenador da área de Propriedade Intelectual.

2.7. Parcerias

Como entidade do setor solidário cultural, a Fundação PLMJ posiciona-se, quer a nível nacional quer internacional, numa perspetiva de promover parcerias com entidades congéneres, mas também com diversas entidades representativas deste sector. Para todas as entidades aqui referidas a Fundação PLMJ contribui através do pagamento de quotas e/ou apoios pontuais em iniciativas das mesmas.

No ano de 2022 destaque-se o seguinte:

- o A continuidade da participação da Fundação PLMJ nas Assembleias Gerais, reuniões e desafios propostos pelo **Centro Português de Fundações**, em particular, a cooperação ativa no Grupo de trabalho temático de Cultura.
- o A **EVPA** (European Venture Philanthropy Association), entidade representativa de diversas entidades europeias com enfoque na filantropia de diversos níveis e formatos (promovida por fundações, fundos, empresas, etc). Neste contexto, a Fundação PLMJ participou já ativamente nos eventos organizados por esta organização – em duas edições do C-SUMMIT.

- o A **IACCCA** (Internacional Association of Corporate Collections of Contemporary Art): Em parte, em decorrência do reconhecimento atribuído à Fundação PLMJ nos Corporate Art Awards 2017 e 2018, organizados em Roma, Itália e no Parlamento Europeu, em Bruxelas, a Fundação PLMJ conquistou um nível de reconhecimento internacional associado ao fenómeno das corporate art collections, que permitem a associação com estas organizações internacionais. Neste âmbito, são organizados Grupos de trabalho de diversos interesses relacionados com o colecionismo de arte empresarial, estando a Fundação PLMJ envolvida nas dinâmicas desses grupos.



- o A parceria com a **WATA Publishing**, uma residência que pretende unir artistas, curadores, investigadores em História da Arte, Antropologia e Ciências através de um laboratório conceitual em formato escrito, levantando questões fulcrais acerca de movimentos atuais nas sociedades contemporâneas. A Fundação participa ativamente neste projeto curatorial e logisticamente.



- o Saliente-se a continuidade da relação de parceria com a **Escola Secundária de Camões**, a qual se iniciou em 2020, através da aderência da Fundação PLMJ ao **Plano Nacional das Artes**, dinamizado pelo Ministério da Cultura. Esta iniciativa tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa. Do mesmo modo, incentiva o compromisso cultural das comunidades e organizações a desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas.

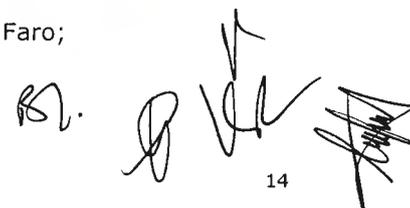


2.8. Projetos Internos

A gestão da *corporate art collection* dinamizada pela Fundação PLMJ, contempla uma vertente muito importante que se relaciona com a propositura de desafios e benefícios em prol de todo o universo de advogados e colaboradores da PLMJ, sua entidade instituidora.

Neste âmbito, refira-se o seguinte por referência a 2022:

- o Apresentação anual da Fundação PLMJ aos novos membros da equipa PLMJ, estagiários e outros colaboradores que se juntam ao longo do ano;
- o Toda a dinâmica - com carácter regular - associada ao preenchimento curatorial de todos, sem exceção, os gabinetes de advogados e colaboradores da PLMJ, bem como dos espaços comuns dos escritórios de Lisboa, Porto e Faro;

- Sob solicitação, algum aconselhamento curatorial na aquisição de obras de arte pretendida por parte de advogados da PLMJ;
- Envolvimento da Fundação PLMJ em iniciativas de *business development* do escritório, nomeadamente quando são recebidos clientes e parceiros, através de visitas guiadas à exposição;
- Conexão entre as atividades da Fundação PLMJ e a comunicação da PLMJ de modo a enriquecer eventos e outras iniciativas do escritório com temas de interesse cultural que são património da Fundação.

3. Perspetivas de evolução

Em 2023 a Fundação PLMJ continuará a desenvolver o seu plano de apoio à criação artística contemporânea da lusofonia, com prioridade aos artistas emergentes, através de aquisições e apoios a residências artísticas e outros projetos semelhantes. Por outro lado, prosseguir com uma programação de eventos culturais que preencham os espaços da nossa Galeria e do nosso Auditório, através da realização de eventos partilhados e visitas guiadas, que permitem que a Fundação PLMJ tenha cada vez mais as suas portas abertas ao público.

O ano começou já com iniciativas de grande dinamismo, por um lado com a apresentação do documentário sobre os 20 anos e a inauguração de uma nova exposição na sede da Fundação, projetos que são acessíveis ao público em geral.

Na agenda dos próximos meses estão já eventos marcados, nomeadamente no âmbito da ARCO Lisboa, no qual iremos receber jornalistas e colecionadores nacionais e internacionais; uma conferência sobre a relevância das obras de arte nos espaços educativos, promovida pela Escola Camões; um evento promovido em parceria com a editora Taschen sobre colecionismo; e temos vários pedidos de agendamento de visitas guiadas à nossa exposição.

A continuidade de estreitas relações com diversas entidades culturais, museus, outras fundações, tem-se mantido muito ativa, desde o início do ano recebemos já diversos pedidos de empréstimos de obras da coleção para integrarem exposições em Serralves, no maat, na Gulbenkian, entre outras.

Pretendemos também manter estreitas relações com o Instituto Camões, como elo de ligação a vários países da CPLP.

Está também num horizonte próximo a realização de uma grande exposição fora da sede, com o objetivo de podermos mostrar uma parte maior do acervo (que conta com um total de cerca de 1400 obras), projeto no qual estamos a trabalhar em conjunto com a EGEAC.

Também estamos a planear a organização de um grande evento cultural que agregue outras entidades e empresas fisicamente próximas da Fundação PLMJ, com o objetivo de dinamizar os espaços que esta zona da cidade tem para oferecer (em breve teremos mais informação para partilhar).

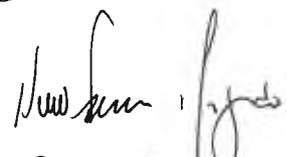
Projetos que nos mantêm muito ativos e animados com a utilidade que as nossas atividades têm, pois, o impacto positivo nos meios artísticos, académicos, mas também no universo da PLMJ, entidade instituidora da Fundação, nomeadamente colaboradores, clientes e parceiros, e ainda público em geral, motiva-nos diariamente para continuarmos num trabalho fundacional.



4. Síntese da situação económica e financeira

O ano de 2022 veio a revelar um resultado líquido positivo de EUR 53.572,70 (cinquenta e três mil quinhentos e setenta e dois euros e setenta e dois cêntimos). Os detalhes deste elemento financeiro e de todos os demais elementos contabilísticos, encontram-se devidamente plasmados nos documentos de contas da Fundação PLMJ, para os quais se remete













MIGUEL ÂNGELO ROCHA
Antes e Depois #1, 2015-2019



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Fornecimentos e serviços externos	12.5	(63 760,48)	(79 014,07)
Gastos com pessoal	12.6	(49 933,01)	(69 990,25)
Outros rendimentos	12.7	209 870,88	203 840,00
Outros gastos		(41 540,41)	(7 657,85)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		54 636,98	47 177,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		54 636,98	47 177,83
Juros e gastos similares suportados		(1 064,28)	(1 268,34)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		53 572,70	45 909,49
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		53 572,70	45 909,49

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Célia Henriques

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten initials/signature

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	5	2 064 288,12	2 057 968,52
Investimentos financeiros		0,00	858,83
		2 064 288,12	2 058 827,35
ACTIVO CORRENTE			
Créditos a receber		15,00	15,00
Estado e outros entes públicos	12.3	571,88	612,50
Diferimentos	12.4	4 155,22	317,58
Caixa e depósitos bancários	12.1	200,00	200,00
		4 942,10	1 145,08
TOTAL DO ACTIVO		2 069 230,22	2 059 972,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12.2	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	12.2	1 874 137,26	1 828 227,77
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12.2	11 800,00	11 800,00
Subtotal		1 935 937,26	1 890 027,77
Resultado líquido do período		53 572,70	45 909,49
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 989 509,96	1 935 937,26
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		4 581,26	3 763,06
Estado e outros entes públicos	12.3	79,40	1 745,81
Financiamentos obtidos		49 887,78	107 012,05
Outros passivos correntes		25 171,82	11 514,25
		79 720,26	124 035,17
TOTAL DO PASSIVO		79 720,26	124 035,17
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2 069 230,22	2 059 972,43

R07

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2022	PERÍODOS 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Pagamentos a fornecedores		(62 942,28)	(84 373,46)
Pagamentos ao pessoal		(49 933,01)	(69 596,44)
Caixa gerada pelas operações		(112 875,29)	(153 969,90)
Outros recebimentos / pagamentos		(89 580,83)	(40 680,48)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		(202 456,12)	(194 650,38)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(6 319,60)	(4 081,28)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		(6 319,60)	(4 081,28)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		209 840,00	200 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(1 064,28)	(1 268,34)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		208 775,72	198 731,66
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		0,00	0,00
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		0,00	0,00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERIODO		200,00	200,00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERIODO	12.1	200,00	200,00

Ch.
[Handwritten marks]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten mark]

FUNDAÇÃO PLMJ

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros - Eur)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **FUNDAÇÃO PLMJ** é uma pessoa coletiva, de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de interesse cultural pelo Ministério da Cultura.

Foi instituída pela agora denominada “PLMJ Advogados SP, RL” por escritura pública em 7 de Maio de 2001, tendo sido os estatutos publicados na IIIª Série do Diário da República nº134, de 9 de Junho de 2001.

A **FUNDAÇÃO PLMJ** tem sede na Avenida Fontes Pereira de Melo, nº 43 em Lisboa.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), a Estrutura Conceptual e as Normas Interpretativas.

[Handwritten signature]

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da **FUNDAÇÃO PLMJ**, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são

Handwritten marks and signatures in blue ink, including a circled 'D', a signature, and other initials.

considerados significativos, são apresentados depois da apresentação das políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas utilizadas são as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o **FUNDAÇÃO PLMJ**.

As depreciações relativas ao equipamento administrativo são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas com periodicidade anual, em conformidade com o período de vida útil estimado.

No caso do acervo artístico, registado na conta de outros ativos fixos tangíveis, este não está sujeito a depreciação.

Não foram atribuídos valores residuais aos ativos, uma vez que se estima a sua utilização até ao fim da sua vida útil e que quaisquer valores residuais são insignificantes e por isso imateriais no cálculo da quantia depreciável.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Handwritten signature in blue ink.

CM -
D
[Handwritten signature]
P
RA

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período e registados na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, respetivamente.

b) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

e) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e os ganhos e perdas realizados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

[Handwritten signature]

CH-

P
R07

f) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 17 de Março de 2023.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados no Anexo, quando existam.

Na preparação das demonstrações financeiras a **FUNDAÇÃO PLMJ** adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e suposições efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente a data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo **FUNDAÇÃO PLMJ**, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.



CA
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Relativamente aos principais pressupostos relativos ao futuro, importa referir que não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da **FUNDAÇÃO PLMJ**.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas, nem se verificaram quaisquer alterações decorrentes de erros.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período o movimento ocorrido na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi como segue:

	Equipamento Administ.	Outros	Total
Quantia escriturada bruta inicial	6 767,51	2 057 968,52	2 064 736,03
Depreciações acumuladas iniciais	(6 767,51)	0,00	(6 767,51)
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	2 057 968,52	2 057 968,52
Adições			
Aquisições	0,00	6 319,60	6 319,60
Total das adições	0,00	6 319,60	6 319,60
Diminuições			
Abates	(3 680,98)	0,00	(3 680,98)
Total das diminuições	(3 680,98)	0,00	(3 680,98)
Quantia escriturada líquida final	0,00	2 064 288,12	2 064 288,12
Quantia escriturada bruta final	3 086,53	2 064 288,12	2 067 374,65
Depreciações acumuladas finais	(3 086,53)	0,00	(3 086,53)

Durante o ano de 2022 foram adquiridas obras no valor 6.319,60 € e não se registou a alienação de nenhuma obra. O valor de 3.680,98 € é referente ao abate de 2 televisores.

[Handwritten signature]

CA
R
R
R
R

6 – RÉDITO

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não registou qualquer rédito nos períodos findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

7 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não constituiu provisões. Não existem passivos nem ativos contingentes.

8 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a **FUNDAÇÃO PLMJ** não recebeu quaisquer subsídios e apoios do Governo.

9 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não possui quaisquer ativos ou passivos expressos em moeda estrangeira, pelo que nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 não se verificaram efeitos decorrentes de alterações em taxas de câmbio.

10 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Aos rendimentos e donativos auferidos pela Fundação é aplicável o regime fiscal previsto, designadamente, nos artigos 11 e 54, número 4, do Código do IRC e no artigo 62-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2019 a 2022 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

UR

CH
A
[assinatura]
f
B

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções àquelas declarações de impostos, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

11 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não apresenta dívidas ao Estado ou Outros Entes Públicos em situação de mora.

Os órgãos sociais da Fundação não recebem quaisquer remunerações pelo exercício das suas funções. A Fundação não possui Revisor Oficial de Contas nem se encontra obrigada a possuir, nos termos legalmente exigidos.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a melhor compreender as restantes demonstrações financeiras são divulgadas as seguintes informações:

12.1 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se discriminado do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

[assinatura]

	2022	2021
Caixa	200,00	200,00
Total	200,00	200,00

A **FUNDAÇÃO PLMJ** classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontravam-se disponíveis para uso.

12.2 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais:

	Saldo inicial	Diminuições	Saldo Final
Fundos	50 000,00	0,00	50 000,00
Resultados Transitados	1 828 227,77	45 909,49	1 874 137,26
Outras variações nos fundos patrimoniais	11 800,00	0,00	11 800,00
Variação nos fundos patrimoniais	1 890 027,77	45 909,49	1 935 937,26

O aumento registado no exercício corresponde à transferência para resultados transitados do resultado líquido do exercício de 2021.

12.3 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

ACTIVO	2022	2021
IRS	571,88	612,50
Total	571,88	612,50

CA
D
B

PASSIVO	2022	2021
IRC - Retenção prediais	79,40	79,40
IRS - Retenção na fonte	0,00	534,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	1 103,14
Outros	0,00	29,27
Total	79,40	1 745,81

12.4 – DIFERIMENTOS

A rubrica Diferimentos regista em 31 de Dezembro de 2022 o valor de 4.155,22 € dos quais 317,58 € são referentes à renda de Janeiro de 2023 que foi paga em Dezembro de 2022, e 3.837,64 €. Em 2021 esta rubrica registava o valor de 317,58 € referente à renda de Janeiro de 2022 que foi paga em Dezembro de 2021.

12.5 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	2022		2021	
Honorários	18 863,93	29,6%	19 677,95	25%
Publicidade e Propaganda	17 220,00	27,0%	34,12	0%
Trabalhos Especializados	12 493,01	19,6%	38 904,95	49%
Seguros	4 240,04	6,6%	4 489,28	6%
Rendas e alugueres	3 899,37	6,1%	3 989,04	5%
Comunicação	1 733,42	2,7%	1 878,50	2%
Deslocações e Estadas	1 510,17	2,4%	5 195,74	7%
Vigilância e Segurança	1 344,18	2,1%	624,44	1%
Serviços bancários	806,51	1,3%	1 080,42	1%
Outros	1 649,85	2,6%	3 139,63	4%
Total	63 760,48	100%	79 014,07	100%

lsc

CA
D
~~AA~~

R

12.6 – GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de empregados ao longo dos períodos e o número de empregados no final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

	2022	2021
Número médio de empregados	2	2
Número de empregados no fim do período	0	2

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	43 415,05	49 396,00
Encargos sobre remunerações	6 393,10	16 138,06
Seguros de acidentes no trabalho	91,04	528,79
Outros gastos com pessoal	33,82	3 927,40
Total	49 933,01	69 990,25

12.7 – OUTROS RENDIMENTOS

A **FUNDAÇÃO PLMJ** propõe-se contribuir para a divulgação das artes plásticas em Portugal, protagonizando uma atividade regular na área do colecionismo.

Promove igualmente projetos editoriais e programas expositivos próprios, bem como de outras entidades que se insiram nos seus objetivos programáticos.

A rubrica de Outros Rendimentos regista os donativos recebidos pela Fundação ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais que representaram 209.840,00 € e 200.000,00 € em 2022 e 2021, respetivamente. Regista ainda o valor de 30,88 € referente a correções de exercícios anteriores.

OR

12.8 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 17 de Março de 2023.

Após esta data não foram recebidas quaisquer informações suscetíveis de alterar as condições das demonstrações financeiras nem ocorreram acontecimentos suscetíveis de dar lugar a ajustamentos.

Lisboa, 17 de Março de 2023

A Contabilista Certificada

Cécilia Henriques

O Conselho de Administração

Élvio Nogueira Pinho

Manuel Soares

Luís Loureiro

Rita Mendes

Raposo